

Direção da FCT acusada de perseguir bolseiros

8 de Junho, 2017 - 20:03h

Sindicato Nacional do Ensino Superior, Precários Inflexíveis e Rede de Investigadores contra a Precariedade repudiam intenção da Fundação para a Ciência e a Tecnologia de despedir três bolseiros com base numa interpretação abusiva do Estatuto do Bolseiro. Bloco questiona Governo.

Em comunicado ^[1], o Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) acusa a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) de perseguir bolseiros.

Na missiva, o SNESup sinaliza que teve conhecimento de que a Direção da FCT levantou um inquérito disciplinar dirigido a 3 bolseiros de gestão de ciência e tecnologia que participaram nas negociações do emprego científico?

Inicialmente foram levantados processos de cancelamento de bolsa a cinco bolseiros de gestão científica e tecnológica que trabalham na FCT, sendo claro o clima de intimidação que se vive nesta instituição (recorde-se a forma como esse receio foi demonstrado na reportagem da RTP sobre o atraso das bolsas). Nos processos, instaurados no dia 21 de abril, a acusação é a da violação da exclusividade, pelo facto de os bolseiros se encontrarem afiliados a centros de investigação ou participarem em projetos de investigação. Por esta afiliação ou participação em projetos os mesmos não receberam qualquer remuneração, e fazem aliás parte da atividade normal de qualquer investigador/cientista?, escreve o Sindicato.

O SNESup defende que é inadmissível o que se assiste na FCT?: É bom que se termine com esta triste sina que só mancha o funcionamento de uma organização que deveria ser conhecida pela sua eficácia e boas práticas?, refere a estrutura sindical, sublinhando que os testemunhos são de atitudes intoleráveis num país democrático?.

O SNESup destaca ainda o carácter altamente discricionário e persecutório destas notificações de cancelamento de bolsa, visto que todos os outros bolseiros que trabalham na FCT e se encontram exatamente na mesma situação que os cinco notificados (afiliação a Centros ou pertença a Projetos de Investigação, ou seja, a prática de atividades de investigação não remuneradas) não receberam até à data qualquer notificação ? seis semanas volvidas?.

O Sindicato irá avançar com queixa para o Provedor de Justiça, para a Inspeção Geral de Educação e uma exposição para os diversos partidos políticos, salientando ser fundamental que estes tomem posição?: Nenhum partido pode estar de acordo com esta atuação da

Direção da FCT?.

No que respeita ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e tendo em conta a inação na situação de abuso nos docentes sem remuneração?, o SNESup já espera muito pouco?.

Precários Inflexíveis condenam atitudes altamente discricionárias e persecutórias?

A Ass. de Combate à Precariedade e Precários Inflexíveis associa-se [2] à denúncia do Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup), condenando veementemente as atitudes altamente discricionárias e persecutórias por parte da Direção da FCT, desde logo no que toca aos bolseiros já atingidos, mas também por aquilo que denota de uma intenção de fiscalização das actividades não remuneradas exercidas por qualquer bolseiro de investigação (ou gestão de ciência) do País sejam essas actividades de uma qualquer natureza: actividades de investigação, culturais, desportivas, associativas, e eventualmente até sindicais e políticas?.

Os Precários Inflexíveis enumeram inúmeros contornos desta situação que merecem a sua censura, e alertam para as consequências muito graves que a instauração destes processos pode ter para os bolseiros envolvidos, não só o que já é por si muito grave uma situação de perda completa de rendimentos, mas também eventuais exigências de devolução de montantes pagos por parte da FCT, e ainda consequências a nível do Programa de Regularização dos vínculos precários no Estado (PREVPAP), actualmente em curso?.

Sendo já toda a situação discricionária, a mesma tem ainda contornos de perseguição política quando ficamos a saber que, dos cinco bolseiros notificados, três estiveram em reuniões com Partidos Políticos em representação dos bolseiros que trabalham na FCT em defesa dos interesses dos BGCT no que respeita ao decreto do Emprego Científico (DL57/2016). Este facto torna a situação ainda mais censurável, lamentável e completamente insustentável?, referem.

Os Precários apelam a que todos os bolseiros, investigadores, e todos os que estejam solidários, manifestem o seu repúdio perante esta situação através de um e-mail dirigido à Direção e ao Departamento de bolsas da FCT (presidencia@fct.pt [3]; bolsas@fct.pt [4]) a mostrar o seu desagrado com a intenção da Fundação de controlar as actividades não remuneradas de todos os bolseiros do país?.

Também a Rede de Investigadores contra a Precariedade repudia a atitude da FCT e alerta para a gravidade desta situação.

Bloquistas questionam Governo

Num conjunto de questões endereçadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior [5], o Bloco frisa que as ações do Conselho Directivo da FCT são particularmente lesivas e preocupantes? e questiona a tutela se tem conhecimento da comunicação da intenção de despedimento aos bolseiros de gestão de ciência da FCT, e de quantas notificações de cancelamento de bolsas enviou a FCT desde o início de 2017, e, destas, quantas alegaram, pelas mesmas exactas razões, a violação do regime de dedicação exclusiva.

Tendo em consideração que os bolseiros da FCT a quem foi comunicada a intenção de

despedimento estão entre aqueles que se destacaram na defesa dos direitos dos Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia da FCT nos processos de discussão e apreciação do Decreto-Lei 57/2016?, os bloquistas perguntam ainda se o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior não considera que ?tal intenção de despedimento, e a forma discricionária como decorreu este processo, pode configurar uma prática persecutória, totalmente condenável numa instituição pública?.

O Bloco quer saber ainda saber ?que medidas já tomou ou prevê tomar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior junto da FCT no sentido de ser rapidamente restabelecida a normalidade de funcionamento e de relação com os bolseiros neste Instituto Público, e de salvaguardar as situações laborais dos cinco bolseiros notificados?.

Artigos relacionados:

FCT quer afastar bolseiros que denunciaram precariedade [6]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/direcao-da-fct-acusada-de-perseguir-bolseiros/49141>

Ligações:

[1] <http://www.snesup.pt/cgi-bin/artigo.pl?id=EuAyAFyylESEqPXINE>

[2] <http://www.precarios.net/?p=14097>

[3] <mailto:presidencia@fct.pt>

[4] <mailto:bolsas@fct.pt>

[5] http://www.esquerda.net/sites/default/files/pergunta_bolseiros.pdf

[6] <http://www.esquerda.net/artigo/fct-quer-afastar-bolseiros-que-denunciaram-precariedade/48994>